

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS
Código interno de identificação do produto:	A-8926
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1 Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única – Categoria 3
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:	  
--------------	---

Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:	H226	Líquidos e vapores inflamáveis
	H302	Nocivo se ingerido

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

- | | |
|------|--|
| H315 | Provoca irritação à pele |
| H318 | Provoca lesões oculares graves |
| H335 | Pode provocar irritação das vias respiratórias |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigem |

Frases de precaução:

Prevenção

- | | |
|------|--|
| P210 | Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/ superfícies quentes. – Não fume. |
| P233 | Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. |
| P240 | Aterre o vaso contentor e o receptor |
| P241 | Utilize equipamento elétrico/de ventilação/ de iluminação/ à prova de explosão. |
| P242 | Utilize apenas ferramentas antifaíscantes. |
| P243 | Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. |
| P280 | Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial. |
| P261 | Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. |
| P271 | Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. |
| P270 | Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto |
| P264 | Lave cuidadosamente após o manuseio |
| P261 | Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis |

Resposta à emergência

- | | |
|--------------------|--|
| P303 + P361 + P353 | EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água, tome uma ducha. |
| P370 + P378 | Em caso de incêndio: Para extinção utilize água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco. |
| P304 + P340 | EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. |

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate
P330	Enxague a boca
P302+P352	EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/...
P321	Tratamento específico (mais informações na seção 4)
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-as antes de usá-la novamente.
P310	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico

Armazenamento

P403 + P235	Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405	Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501	Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente.
------	---

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Álcool Butílico Normal PA ACS

Sinônimos: 1-Butanol, Butanol, n-butanol.

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

Fórmula molecular:	C ₄ H ₉ OH
Peso molecular:	74,122 g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	71-36-3
Nº CE:	200-751-6
Concentração:	Mín. 99,0%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Tosse, engasgo, chiado no peito, dificuldade em respirar, falta de ar, febre, dor de cabeça, tontura, fadiga, fraqueza.
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Combustíveis, e emite gases tóxicos na combustão
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
--	---

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene:

Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:

CAS	Limite	Fonte
71-36-3	100 ppm 300 mg/m ³	OSHA
	50 ppm 150 mg/m ³	NIOSH

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):

Líquido incolor

Odor:

característico

Limite de odor:

Não aplicável

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

pH:	Informações não disponíveis
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	-90°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	117°C
Ponto de fulgor:	37°C copo fechado
Taxa de evaporação:	Informações não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Informações não disponíveis
Limite de explosividade:	Informações não disponíveis
Pressão do vapor:	7mmHg a 25°C
Densidade relativa do vapor:	2,6
Densidade relativa:	0,81 à 20°C
Solubilidade:	68 g / L a 25 ° C [1]
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	4,19
Temperatura de autoignição:	345°C
Temperatura de decomposição:	Informações não disponíveis
Viscosidade:	36,1 cP a -50,9 ° C; 5,186 cP a 0 ° C; 2.544 cP a 25 ° C; 0,533 cP a 100 ° C
Risco de explosão:	Informações não disponíveis
Temperatura de ignição:	Informações não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Ácidos reativos com água
Estabilidade química:	Produto estável quando manuseado e armazenado em condições apropriadas
Possibilidade de reações perigosas:	Evitar contato com ácido tricloacético
Condições a serem evitadas:	Evitar calor excessivo
Materiais incompatíveis:	Informações não disponíveis
Produtos de decomposição perigosa:	Gases e vapores tóxicos (por exemplo, monóxido de carbono e isobutileno) podem ser liberados em um incêndio envolvendo álcool terc-butílico.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	RATO LD50 - ORAL
------------------	------------------

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

ÓRGÃOS DE SENTIDO E SENTIDOS ESPECIAIS: LACRIMAÇÃO: OLHO; PULMÕES, TÓRAX OU RESPIRAÇÃO: DEPRESSÃO RESPIRATÓRIA; GASTROINTESTINAL: OUTRAS ALTERAÇÕES

Corrosão/Irritação da pele:	Causa vermelhidão
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Vermelhidão e dor
Sensibilização respiratória ou à pele:	Tontura. Sonolência. Náusea. Dor de cabeça. Vômito.
Mutagenicidade em células germinativas:	Informações não disponíveis
Carcinogenicidade:	Não é considerado cancerígeno
Toxicidade à reprodução:	Informações não disponíveis
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Informações não disponíveis
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Informações não disponíveis
Perigo por aspiração:	Causa vômito

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	LD100; Espécie: <i>Semolitus atromaculatus</i> (chub riacho) 6000 mg / L por 24 horas na água do rio Detroit / Condições do bioensaio não especificado; LC50; Espécie: <i>Poecilia reticulata</i> (guppy) 3550 ppm por 7 dias / Condições do bioensaio não especificado; LC50; Espécie: <i>Xenopus laevis</i> (sapo com garras africanas) com idades entre 3 e 4 semanas; Condições: água doce, estática, 20 ° C; Concentração: 2450000 ug / L por 48 horas / produto formulado; EC50; Espécie: <i>Daphnia magna</i> (pulga de água); Condições: água doce, estática; Efeito: equilíbrio; Concentração: 5050000 ug / L por 24 horas / produto formulado ; EC50; Espécie: <i>Daphnia magna</i> (pulga d'água), com idades entre 6 e 24 horas; Condições: água doce, estática, 20 ° C, pH> ou = 7,0; Efeito: imobilização; Concentração: 5504000 ug / L por 24, 48 h (intervalo de confiança de 95%: 4607000-6577000 ug / L) / produto formulado LC50; Espécie: <i>Pimephales promelas</i> (Fathead Minnow) com idade de 32 dias, comprimento 20,0 mm, peso 0,114 g; Condições: água doce, vazão, 24,8 ° C, pH 7,7, dureza 45,9 mg / L CaCO ₃ , alcalinidade 42,5 mg / L CaCO ₃ , oxigênio dissolvido 7,2 mg / L50; Concentração: 6410000 ug / L por 96 horas (intervalo de confiança de 95%: 6130000-6700000 ug / L) / 99,5%
Persistência e degradabilidade:	o álcool t-butílico, presente em 100 mg / L, alcançou 2,5% de sua DBO teórica em 2 semanas usando um inóculo de lodo ativado a 30 mg / L no teste japonês MITI (1).
Potencial bioacumulativo:	Informações não disponíveis
Mobilidade no solo:	O Koc do álcool t-butílico foi relatado como 37 (log Koc 1,57) (1-2). De acordo com um esquema de classificação (3), esse valor de Koc sugere que o álcool t-butílico deve ter uma mobilidade muito alta no solo
Outros efeitos adversos:	

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras);
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto;
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior;
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional);
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar;
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905;
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo);
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU:

1120

Nome apropriado para embarque:

BUTANOIS

Classe/subclasse de risco principal:

3

Classe/subclasse de risco subsidiário:

NÃO APLICAVEL

Risco:

33

Grupo de embalagem:

II

Perigo ao meio ambiente:

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Polícia Civil e IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ÁLCOOL BUTÍLICO NORMAL PA ACS

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação